



Nome: _____ NOTURNO Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ Prova AMARELA Sala: _____

LIVRO: O SOL É PARA TODOS (HARPER LEE)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. O título do livro, em sua versão original, é “To kill a mockinbird” (“Matar um mockingbird”, mockingbird é um passarinho parecido com o sabiá). **No português do Brasil, optou-se por “O Sol é para todos”, expressão que não está longe da mensagem final que Harper Lee quis passar com sua obra, tendo em vista que:**

- a) está presente no discurso de defesa que Atticus faz na corte, pois ele defende a ideia que a justiça deve ser igual para todos os homens, pois todos os homens são iguais perante a lei, ou deveriam ser.
- b) o título da versão original não aparece de maneira explícita ao longo da obra, o que justificaria a irrelevância de uma tradução literal;
- c) em sua argumentação de defesa no tribunal, Atticus reitera que todos os homens são efetivamente iguais na sociedade;
- d) o título faz analogia à integridade que Atticus atribui aos tribunais e ao sistema judiciário de seu país;
- e) o título diz respeito ao pássaro com que a pequena Scout brincava no início da narrativa.

QUESTÃO ANULADA

2. Observe as temáticas abaixo:

- I – Bullying;
- II – Direito à justiça;
- III – Desigualdade racial;
- IV – Estupro;
- V – Preconceito.

Estão presentes nas páginas do livro em questão as temáticas descritas nos itens:

- a) II, III e IV;
- b) III, IV e V;
- c) I, IV e V;
- d) I, II e IV;
- e) I, II, III, IV e V.

Gabarito: letra E. Todas temáticas estão presentes nas páginas do livro: bullying (Arthur Radley), direito à justiça (Tom Robinson), estupro (Mayella Ewell), desigualdade racial e preconceito (o próprio Robinson e a família de Atticus).

3. “As aulas começaram. O segundo ano era tão ruim quanto o primeiro, só que ainda pior: continuavam mostrando fichas e nos proibindo de ler ou escrever. (...) O segundo ano da escola foi lamentável, mas Jem me garantiu que ia melhorando à medida que eu crescesse, que com ele tinha sido assim, só no sexto ano os professores começaram a ensinar coisas que prestassem.”

Pode-se afirmar que um dos motivos que desestimulavam Scout a gostar da escola era, sobretudo, o fato de:

- a) ela já saber ler e ter sido proibida, pela professora, de o fazer;
- b) ela apanhar dos garotos na escola;
- c) ela não gostar de acordar cedo;
- d) ela sentir vergonha do irmão;
- e) ela ser muito tímida.

Gabarito: letra A. Scout, além de desestimulada, mostrou-se irritada com a proibição da professora.

4. “- A que ponto chegamos: um Finch indo contra os seus iguais. É demais! – Ela pôs a mão na boca e, quando tirou, fez um comprido fio de cuspe. – Seu pai é igual aos pretos sujos que ele defende!”

A sra. Dubose era uma vizinha idosa, que provocava Scout e Jem quando eles passavam em frente à sua casa, na volta da escola. Ao se sentir gratuitamente ofendido, Jem resolve destruir o seu jardim com um bastão. Atticus, contrário a esse tipo de comportamento, obriga o filho a conversar com a sra. Dubose. **Que acordo fizeram, Jem e Dubose, para que o estrago no jardim fosse compensado?**

- a) Jem teria que limpar o quintal da sra. Dubose uma vez por semana.
- b) Jem teria que replantar os botões de camélia que arrancara.
- c) Jem não poderia mais passar em frente à casa da sra. Dubose.
- d) Arrepentida, a sra. Dubose presentearia a Jem com a tão esperada espingarda.
- e) Jem teria que ler para a sra. Dubose.

Gabarito: letra E. Depois do incidente no jardim, Jem passou a ler para a sra. Dubose.

5. Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

I-Estupro é considerado crime capital, no Alabama, segundo consta da narrativa ();

II-Revelando mais um traço discriminatório, o romance informa que apenas as mulheres brancas e que soubessem ler, poderiam ser juradas no Tribunal ();

III-Na concepção do personagem Atticus, a cor da pele de um acusado interfere no resultado do julgamento realizado pelos tribunais.

Respectivamente, temos:

- a) V/F/V;
- b) F/F/F;
- c) V/V/V;
- d) V/F/F;
- e) F/F/V.

Gabarito: letra A. A única informação falsa é a constante na assertiva II, vide páginas 273, 274 e 275 do romance.

6. *O sol é para todos* configura-se num clássico da literatura norte-americana. Escrito por Harper Lee e lançado em 1960, a obra tem como pano de fundo o sul dos Estados Unidos nos anos 1930, período da Grande Depressão.

Em literatura, o enfoque escolhido pelo autor para narrar uma histórica chama-se “foco narrativo”. A problemática de “quem conta a história” é uma questão bem mais complexa do que apenas uma escolha aleatória!

Nesse sentido, caracterize o narrador de “O Sol é para todos” e discorra sobre a sua importância para a construção da referida obra.

Gabarito: Embora a obra trate de assuntos densos como racismo e estupro, a narração é feita pelos olhos da menina Jean Louise Finch (Scout), o que traz um pouco de suavidade e leveza à obra. Tolerância e empatia são temáticas caras à história norte-americana! Ler tais situações por meio da inocência de uma criança pode ser entendido como uma crítica à sociedade dos adultos e de classe social favorecida, que muitas vezes se olvidam de avaliar certas questões livremente de todas as amarras e preconceitos que cercam a formação de suas opiniões e certezas.

7. “Calpúrnia, leve minha mala para o quarto da frente - foi a primeira coisa que tia Alexandra disse.”

Recentemente, travou-se uma calorosa discussão quanto à obra do escritor brasileiro Monteiro Lobato. Para muitos especialistas, renomados em Literatura, o tratamento dispensado por Emília à personagem Tia Anastácia, bem como a forma como construído o personagem Barnabé evidenciam um traço de RACISMO na obra do referido escritor.

Regina Dalcastagne, especialista em narrativa brasileira contemporânea e professora do Departamento de Literatura da UnB, considera Monteiro Lobato um escritor racista, verbis: “Monteiro Lobato é racista. Não é uma declaração aqui ou ali, está em toda a obra dele. Não há como discutir se ele é ou não racista pois é explícito em sua literatura.” “Monteiro Lobato se expressava de modo eufórico a favor da eugenia (eliminação dos negros e branqueamento do povo). As pessoas não gostam de admitir que ele era preconceituoso porque construíram uma imagem fantasiosa desse autor na cabeça, por ser ele criador de obras clássicas infantis, como Sítio do Picapau Amarelo.”

(Fonte: CORREIO BRAZILIENSE. **Obra infantil de Monteiro Lobato causa polêmica por racismo.** Disponível em: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2012/07/05/ensino_educacaobasica_interna,321881/obra-infantil-de-monteiro-lobato-causa-polemica-por-racismo.shtml. Acesso em: 04 maio 2017.)

No romance *O sol é para todos*, Calpúrnia, empregada da casa de Atticus, era negra e tal fato tem relevância no enredo. Apresente DOIS argumentos, com apoio na narrativa, que afastem a leitura de uma prática racista, por parte da família de Atticus, neste particular. Observação: a transcrição literal de trechos do romance não será pontuada.

Gabarito: O advogado demonstra afeto pela personagem Calpúrnia, considerando-a membro da família, dando, inclusive, a seguinte resposta para a irmã: Alexandra, Calpúrnia só sai desta casa quando quiser. Você pode discordar, mas eu não teria aguentado todos esses anos se não fosse ela. Ela faz parte da família e você vai ter que aceitar as coisas como elas são”. O advogado, declara, ainda, à página 196, a importância que Calpúrnia tem, bem como que esta tem conhecimento do que representa para a família. Além disso, os filhos do advogado vão à igreja de Calpúrnia, frequentada por outros negros.